

REDUÇÃO NA OFERTA FAVORECE MARGEM LÍQUIDA DOS PRODUTORES DE CEBOLA DE ITUPORANGA (SC)

O mês de maio encerra a safra 2018/2019 de cebola e dá início ao plantio no estado de Santa Catarina, que é o estado maior produtor do Brasil. O início de uma nova safra é o momento em que o produtor deve se preparar para os desafios durante a condução das áreas cultivadas, garantido boas práticas de manejo e custos equilibrados.

O Projeto Campo Futuro¹, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), acompa-

nha os custos e preços da cebola no município de Ituporanga (SC) desde maio de 2017.

De acordo com a Tabela 1, o Custo Operacional Efetivo (COE) da cebola foi de R\$0,80/kg em maio/19, 4% superior a maio de 2017. O COT foi de R\$0,89/kg, com aumento de 3%. Quanto ao preço de venda do produto, houve um aumento de 157% no período, impactando positivamente as margens de lucro da atividade.

Tabela 1. Indicadores financeiros e econômicos da produção de cebola em Ituporanga (SC).

Indicadores	R\$ / kg		Variação
	mai/17	mai/19	
Custo Operacional Efetivo (COE)	0,77	0,8	4%
Custo Operacional Total (COT)	0,86	0,89	3%
Custo Total (CT)	1,00	1,03	3%
Preço	0,56	1,44	157%
Margem Líquida	-0,30	0,55	150%
Lucro/Prejuízo	-0,44	0,41	147%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. **Elaboração:** SUT/CNA.

Os componentes do custo de produção de maio/19 estão apresentados no Gráfico 1, sendo que os itens que mais impactam o CT são os

insumos (34%) - produtos fitossanitários, fertilizantes, mudas e outros-, seguidos de mão de obra (17%) e mecanização (10%).

¹ Para maiores informações acesse: <https://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro>.

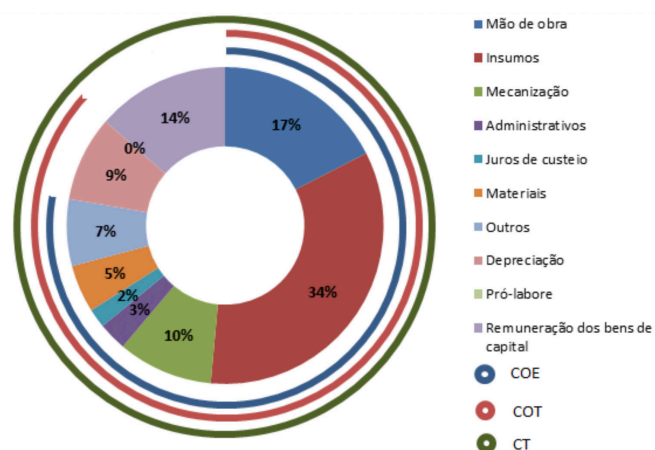


Gráfico 1. Composição do custo de produção da cebola em Ituporanga (SC), maio/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: SUT/CNA.

Na safra 2018/2019, o produtor foi afetado pelas condições meteorológicas desfavoráveis, sendo que a falta de chuvas resultou no replantio de parte das áreas e baixas taxas de germinação. A restrição hídrica se manteve durante o ciclo e prejudicou a produtividade final, e as chuvas no período de colheita ainda intensificaram a incidência de pragas. Esta redução de produtividade diminuiu a oferta da cebola. O resultado da redução de oferta foi o aumento do preço pago ao produtor.

A Tabela 2 apresenta a simulação do impacto da redução da produtividade no Custo Operacional Total (COT) e Margem Líquida (ML). A análise demonstra que quanto maior as perdas em produtividade, mais estreita fica a margem líquida. A maior escala dilui os custos e, consequentemente, aumenta as margens de lucro.

Tabela 2. Simulação do impacto da redução de produtividade no COT e ML da cebola em Ituporanga (SC), sobre os dados de maio/19.

% de redução na produtividade	R\$/kg	
	COT	ML
5%	0,92	0,52
10%	0,97	0,47
15%	1,02	0,42
20%	1,09	0,35
25%	1,16	0,28
30%	1,24	0,2

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: SUT/CNA.

Neste cenário, é fundamental que o produtor planeje corretamente a condução da lavoura, com boas práticas de manejo, realizando os tratamentos culturais de forma adequada a fim de garantir boas produtividades. Além disso, acompanhar as variações de preços é importante para que a comercialização da cebola ocorra em períodos favoráveis.